

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2020
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 29/05/2020.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SAGRADA FAMÍLIA

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 1º Quadrimestre de 2020, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro e do segundo bimestre de 2020, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumpre informar que, em razão da população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que trata o art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no primeiro e no segundo bimestre de 2020.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluídas as deduções para o Fundeb e da Lei Complementar nº 91/97, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2020 no montante de R\$ 14.501.745,50. A receita efetivada no período de Janeiro a Abril de 2020 foi de R\$ 4.489.631,37, tendo sido arrecadado, portanto, 30,96% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 4.833.915,00 constante na programação financeira, que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um déficit de 7,12%. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado negativo das receitas correntes, que atingiu o percentual de realização equivalente a 30,50% da programação anual, conforme pode-se visualizar no quadro a seguir:

QUADRO 1 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual (LOA)	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano	% Real. Período
1 - Receitas Correntes	16.817.385,30	5.605.794,60	5.128.700,10	30,50	91,49
Receita Tributária	680.300,26	226.766,56	178.250,93	26,20	78,61
Receita de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	1.231,79	410,56	41,89	3,40	10,20
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	240.546,78	80.182,24	53.139,51	22,09	66,27
Transferências Correntes	15.810.913,56	5.270.304,32	4.888.979,19	30,92	92,76
Outras Receitas Correntes	84.392,91	28.130,92	8.288,58	9,82	29,46
2 - Rec. Intra Orçamentária	15.990,14	5.330,04	0,00	0,00	0,00
3 - Receitas de Capital	150.000,00	50.000,00	136.884,73	91,26	273,77
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	150.000,00	50.000,00	45.900,00	30,60	91,80
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de Capital	0,00	0,00	89.142,86	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	1.841,87	0,00	0,00
3 (-) Dedução da Receita	-2.481.629,94	-827.209,64	-775.953,46	31,27	93,80
Total da Receita	14.501.745,50	4.833.915,00	4.489.631,37	30,96	92,88

Fonte: Balancetes Contábeis

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (Janeiro a Abril), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 5.605.794,60. Os valores realizados corresponderam a R\$ 5.128.700,10, abaixo 8,51% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são 1700.00.0.0.00.00.00 - Transferências Correntes e 1100.00.0.0.00.00.00 - Receita Tributária, que figuraram, respectivamente, com 92,85% e 3,39% do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o mau desempenho das 1300.00.0.0.00.00.00 - Receita Patrimonial, que apresentaram variação negativa de 3,40% em relação ao previsto para o período, correspondendo a 10,20% do valor projetado para o exercício.

1.1 Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu até o final do 1º Quadrimestre em análise o montante de R\$ 178.250,93, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 226.766,56, representa uma realização de 78,61% da projeção para o período e 26,20% do valor estimado para o ano.

O IPTU arrecadou 2,63% da previsão anual, ou seja, o ingresso previsto para o ano foi de R\$ 166.232,64, tendo sido arrecadados R\$ 4.365,83. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o

valor venal dos imóveis, tendo sido impactada negativamente pela desatualização do cadastro imobiliário do Município.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual foram projetados R\$ 86.143,25, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 28.178,50, 32,71% do valor estabelecido para 2020. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representou um acréscimo de 25,10% em relação a igual período do exercício anterior.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de R\$ 23.613,84, o que representa 24,06% do orçado para o exercício. O mau desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se a falta de implementação de uma política de combate à sonegação de impostos bem como a desatualização da legislação municipal face às alterações provocadas pela Lei Complementar nº 116/2003.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 41.814,91 contra uma projeção de R\$ 28.293,85. Arrecadou-se, portanto, 147,79% da meta anual.

QUADRO 2 - RECEITAS TRIBUTÁRIAS - PREVISTAS E REALIZADAS

Discriminação	Previsão Anual	Realizada No Período	% Realiz.
Impostos	647.797,91	136.366,84	21,05
IPTU	166.232,64	4.365,83	2,63
IRRF	297.273,97	80.208,67	26,98
ITBI	86.143,25	28.178,50	32,71
ISSQN	98.148,05	23.613,84	24,06
Taxas	28.293,85	41.814,91	147,79
Taxas p/ Exerc. Poder de Polícia	0,00	0,00	0,00
Taxas p/ Prestação de Serviços	0,00	3.681,70	0,00
Contribuição de Melhorias	4.208,50	69,18	1,64
Total das Receitas Tributárias	680.300,26	178.250,93	26,20

Fonte: Balancetes Contábeis

1.2 Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, de Janeiro a Abril, o valor de R\$ 0,00, correspondendo a 0,00% da previsão anual. Relativamente aos valores projetados para o período, realizaram 0,00% da meta.

As receitas mais expressivas no grupo das Contribuições são decorrentes de 1240.00.0.00.00.00 - Contribuição p/ Custeio Ilum. Pública e registraram uma arrecadação de R\$ 0,00, correspondendo a 0,00% da projeção inicial.

QUADRO 3 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTAS E REALIZADAS

Discriminação	Programada No Período	Realizada No Período	% Realiz./ Program.
Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00
Contribuições Previdenciárias	0,00	0,00	0,00
Contribuição Assistência Médica	0,00	0,00	0,00
Outras Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00
Contribuições Econômicas	0,00	0,00	0,00
Outras Contribuições Econômicas	0,00	0,00	0,00
Contribuição p/ Custeio Ilum. Pública	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas de Contribuições	0,00	0,00	0,00

Fonte: Balancetes Contábeis

1.3 Transferências Correntes

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 2.889.607,39 no período, correspondendo a 29,90 da projeção anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação positiva referente às transferências aos Estados e Municípios.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – realizou 0,00% do valor previsto. A previsão dessa receita pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional, que indicou redução gradativa dos repasses da União aos Municípios.

Os valores apurados nas contas Transferências de Convênios nos grupos Transferências da União e do Estado não é considerado para apurar os valores totais da Previsão Anual e Realizada no Período, constantes no Quadro 4.

QUADRO 4 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

Discriminação	Previsão Anual	Realizada No Período	% Realiz.
Transferências da União	10.999.084,33	3.234.203,21	29,40
Cota parte do FPM	9.662.665,53	2.889.607,39	29,90
Cota parte do ITR	2.303,50	108,25	4,70
Cota parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	10.934,44	0,00	0,00
Cota Parte Fundo Especial (Lei 7525)	121.746,00	47.052,78	38,65
PAB - Parte Fixa	0,00	0,00	0,00
PAB - Parte Variável	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências do SUS	758.296,52	188.744,25	24,89
Transferências do FNAS	196.908,61	18.657,18	9,48
Transferências do FNDE	186.135,23	41.685,34	22,40
Transferências de Convênios	60.094,50	5.720,00	9,52
Outras Transferências da União	0,00	42.628,02	0,00
Transferências do Estado	3.820.324,30	1.300.120,35	34,03
Cota Parte do ICMS	2.798.754,00	855.481,50	30,57
Cota Parte do IPVA	229.042,00	122.904,74	53,66
Cota Parte do IPI/Exportação	48.807,00	11.666,56	23,90
Cota parte da CIDE	22.135,38	3.572,25	16,14
Transf. do Fundo Est.Saúde (FES)	0,00	0,00	0,00
Transferências de Concursos	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	721.585,92	306.495,30	42,48
Outras Transferências do Estado	0,00	0,00	0,00

Fonte: Balancetes Contábeis

Por força da Lei nº 10.866, de 04/05/04, o Governo Federal deu cumprimento ao acordo celebrado com os Estados e Municípios, no sentido de destinar aos Estados e Municípios, para aplicação em infra-estrutura de transportes, 25% da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE - Combustíveis, estabelecidos a partir da edição da Emenda Constitucional N.º 42, de 19 de dezembro de 2003. Com a Emenda Constitucional N.º 44, de 30 de junho de 2004, esse percentual foi elevado para 29%. Dos valores repassados ao Estado, 25% é destinado aos Municípios, com base no índice de participação no ICMS que, no caso do Município é 0,000000. As transferências desses recursos ao Município, de Janeiro a Abril, somaram R\$ 3.572,25, cuja aplicação se deu em programas de infra-estrutura de transportes.

As Transferências de Convênios com a União demonstraram um realizado de 9,52% em comparação às previsões anuais, correspondendo a R\$ 5.720,00.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 855.481,50 correspondendo

a 30,57% da expectativa anual, que é de R\$ 2.798.754,00. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que sofreu um acréscimo de 3,23% em relação ao ano anterior e, também, do aumento da atividade econômica no Estado.

As Outras Transferências Correntes registraram o montante de R\$ 0,00, contra uma previsão de R\$ 0,00. A maior arrecadação é verificada, principalmente, na rubrica das transferências de Transferências da União, onde, para um valor projetado de R\$ 10.999.084,33 ocorreu uma realização de R\$ 3.234.203,21.

1.4 Transferências do FUNDEB

QUADRO 5 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

Discriminação	Previsão Anual	Realizada No Período	% Realiz.
Valores Recebidos do FUNDEB (I)	972.582,24	305.045,13	31,36
Valores Transferidos para o FUNDEB (II)	2.473.888,77	775.953,46	31,37
Ganho/Perda com o FUNDEB (I - II)	-1.501.306,53	-470.908,33	31,37

Fonte: Balancetes Contábeis

1.5 Receitas de Capital

As Receitas de Capital, cujo desempenho analítico está demonstrado no quadro 6, alcançaram 273,77% do projetado. A maior previsão e, também, maior frustração verificado (a) nesse grupo ocorreu nas receitas de 2200.00.0.0.00.00.00 - Alienação de Bens, que demonstraram um ingresso de 91,80% diante do projetado, correspondendo a R\$ 45.900,00. Na composição dessa receita prevalece o item 2211.00.1.0.10.00.00 - ALIENASÇÃO DE BENS - Veículos e Maquinas, que teve desempenho desfavorável realizando 91,80% do previsto.

QUADRO 6 - RECEITAS DE CAPITAL - PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programada No Período	Realizada No Período	% Realiz.
Receitas de Capital	50.000,00	136.884,73	273,77
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	50.000,00	45.900,00	91,80
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	89.142,86	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	1.841,87	0,00

Fonte: Balancetes Contábeis

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o RPPS, no período de Janeiro a Abril de 2020, apresentou uma execução superior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de -701.231,65, demonstrando um déficit de R\$ 701.231,65. Esse resultado não permite confirmar o atingimento das metas fiscais para o exercício.

As Despesas Liquidadas, juntamente com as transferências patronais para o RPPS, no acumulado de Janeiro a Abril de 2020 totalizaram R\$ 5.190.863,02, valor equivalente a 106,92% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 4.432.310,41, correspondendo a 102,38% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 758.552,61, superiores ao valor projetado para o período, de 475.650,92.

QUADRO 7 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada No Período	Realizada No Período	% Realiz./ Program.
(1) Receita Total	4.833.915,00	4.489.631,37	92,88

Despesa Liquidada	Programada No Período	Realizada No Período	% Realiz./ Program.
Despesas Correntes	4.329.475,53	4.432.310,41	102,38
Pessoal e Encargos Sociais	2.522.420,94	2.590.296,29	102,69
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.807.054,59	1.842.014,12	101,93
Despesas de Capital	475.650,92	758.552,61	159,48
Investimentos	402.317,59	655.755,65	162,99
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	73.333,33	102.796,96	140,18
Outras Despesas de Capital	50.000,00	0,00	0,00
Transferências ao RPPS	0,00	0,00	0,00
(2) Despesa Total	4.855.126,45	5.190.863,02	106,92
Resultado Orçamentário (1-2)	-21.211,45	-701.231,65	3.305,91

Fonte: Balancetes Contábeis

Com relação ao pagamento da dívida pública - juros e amortização - houve variação significativa em comparação ao valor previsto.

Já em relação às despesas com investimentos superaram ao valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 402.317,59, apresentando uma liquidação de R\$ 655.755,65. Essa situação decorre do desempenho positivo da receita no período. Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

OUTRAS OBRAS E INSTALACOES (304.917,15)

OUTROS MATERIAIS PERMANENTES (101.120,00)

VEICULOS DIVERSOS (83.900,00)

MAQUINAS E EQUIP.AGRICOLAS E RODOVIARIOS (52.540,00)

3. COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos estabelecidos na programação financeira <<foram / não foram>> atendidos, evidenciando, assim, a <<necessidade / desnecessidade>> de ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

MARCOS DO NASCIMENTO SANTOS
Prefeito Municipal

MIGUEL ARDENGHI BRIZOLA
Tec. Contabil CRC 50.727

JULIANA MARTINELLI
Controle Interno